



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB

Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde – SUVISA

Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador - CESAT

Agravos relacionados ao trabalho registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no estado da Bahia em 2008¹

Introdução

O presente documento tem como objetivo apresentar os principais resultados do registro dos agravos relacionados ao trabalho (ART) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no estado da Bahia, no ano de 2008.

Foi avaliado o banco de dados do SINAN encaminhado ao CESAT pela Diretoria de Informação em Saúde – DIS/SESAB em setembro/2009, contendo registros de ART de todo o estado investigados no ano de 2008. Utilizou-se o *software* TABNET para a tabulação dos dados.

Resultados

Foram notificados no SINAN 2.149 agravos relacionados ao trabalho em todo o estado em 2008. Comparado ao ano de 2007, em que foram notificados 2.456 agravos, verifica-se um declínio no número dos registros, de 12,5%. Destacam-se a área de abrangência do Cerest de Salvador, com o maior número de notificações (32,4%), seguido pelas áreas de abrangência dos Cerest de Teixeira de Freitas (12,6%) e de Itabuna (11,6%) (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho, segundo Cerest de abrangência das unidades de notificação. Bahia. 2008

Cerest	N	%
Salvador	696	32,4
Teixeira de Freitas	270	12,6
Itabuna	249	11,6
Camaçari	195	9,1
Santo Antônio de Jesus	156	7,3
Vitória da Conquista	146	6,8
Barreiras	121	5,6
Jequié	113	5,3
Juazeiro	79	3,7
Itaberaba	76	3,5
Feira de Santana	22	1
Jacobina	11	0,5
Alagoinhas	10	0,5
Conceição de Coité	5	0,2
Total	2.149	100

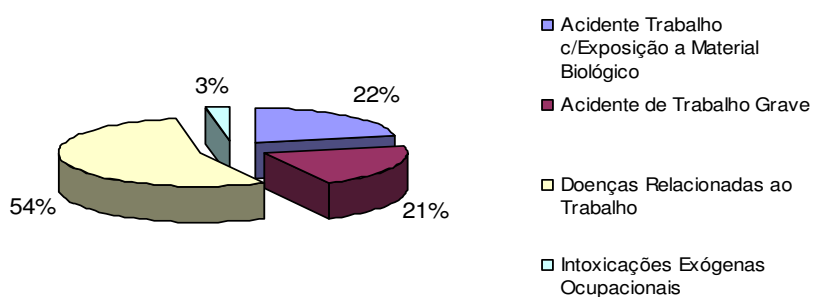
Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA

¹ Relatório elaborado por Norma S Souto Souza e Delsuc Evangelista Filho, médicos do Cesat.

Salvador (N=686), Teixeira de Freitas (N=200), Itabuna (N=174), Santo Antônio de Jesus (N= 144), Vitória da Conquista (N=130), Camaçari (N=110) e Jequié (N=105) foram os municípios que mais notificaram (**Anexo 1**).

Entre os ART registrados predominaram as doenças (N=1.173), seguidas pelo acidente de trabalho com material biológico (N=468), acidente de trabalho grave (N=448) e intoxicações exógenas (N=60) (**Gráfico 1**). Esses três últimos agravos, considerados acidentes de trabalho típicos, corresponderam a 46% dos registros no SINAN.

Gráfico 1 - Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo o agravo. Bahia. 2008



Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA

As LER/DORT representaram a grande maioria das doenças notificadas (93,4%). Residualmente outras doenças foram registradas, dentre elas PAIR (2,6%), Dermatoses (1,6%), Transtorno Mental (1,6%) e Pneumoconiose (0,8%) (**Tabela 2**).

Tabela 2 - Doenças do trabalho registradas no SINAN, segundo tipo. Bahia 2008

Tipo	N	%
LER DORT	1.095	93,4
PAIR	31	2,6
Dermatoses Ocupacionais	19	1,6
Transtorno Mental	19	1,6
Pneumoconiose	9	0,8
Total	1.173	100

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA

Utilizando os dados do SINAN para o número de agravos e os do IBGE para a população economicamente ativa (PEA), a incidência de acidente de trabalho grave foi de 1,2 por 10.000 integrantes da PEA, no estado (**Tabela 3**). Todavia, quando utilizados os registros da Previdência Social, a incidência de acidentes de trabalho registrados foi de 115 por 10.000 trabalhadores com carteira assinada, na Bahia, em 2007. Não obstante, o registro de acidente de trabalho no SINAN restringir-se aos tipos mais graves, ainda assim a diferença observada de mais de 100 vezes é considerável.

Situação similar a dos acidentes de trabalho ocorre no tocante às doenças relacionadas ao trabalho. Com os dados do SINAN, a incidência foi de 3,2 por 10.000. Já os dados da Previdência mostram uma incidência de 44 por 10.000, o que corresponde a uma diferença de quase 14 vezes. Essas diferenças evidenciadas entre o SINAN e o Sistema de Informação da Previdência Social vêm se ampliando, se considerado o ano anterior, o que pode ser atribuído à modificação na sistemática de estabelecimento do nexo entre agravo e trabalho ocorrida no INSS, que culminou com um aumento no reconhecimento desses agravos na Previdência Social.

Destaca-se quanto ao registro de doenças do trabalho, a macro Leste (4,8 por 10.000), em contraste com as macros Centro-Norte e Nordeste que apresentaram incidência zero (**Tabela 3**).

As maiores incidências de AT graves encontram-se nas macros Extremo Sul (6,3 por 10.000) e Oeste (6,2 por 10.000) (**Tabela 3**). Essas macros também apresentaram as maiores taxas de mortalidade por AT, considerando os dados da Previdência Social.

Tabela 3 – Coeficientes de incidência de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) e acidentes de trabalho (AT) grave por macroregional de notificação. Bahia, 2008

Macro Reg Not	Casos de DRT*	Coef. incid. DRT*	Casos de AT Grave	Coef. Inc. AT Grave
Centro-Leste	74	2,1	6	0,2
Centro-Norte	0	0	0	0
Extremo Sul	7	0,3	138	6,3
Leste	914	4,8	81	0,4
Nordeste	0	0	0	0
Norte	12	0,5	6	0,3
Oeste	10	0,7	93	6,2
Sudoeste	67	2,2	3	0,1
Sul	91	2,6	121	3,5
Total	1.175	3,2	448	1,2

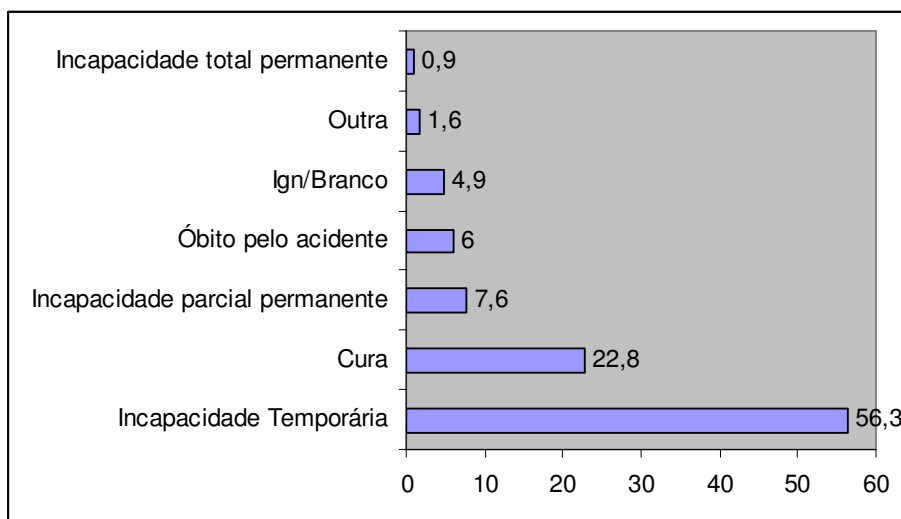
Fonte: SINAN. Dados fornecidos pela Diretoria de Informações em Saúde (DIS-SESAB)

Fonte: IBGE-Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

* Incidência por 10 mil integrantes da PEA; População e PEA dos municípios que notificaram pelo menos 01 caso

Dentre os acidentes graves registrados, 56% evoluíram para incapacidade temporária e 23% para cura. Já seis por cento, referentes a 27 casos, morreram e quatro trabalhadores apresentaram incapacidade total permanente (**Gráfico 2**). Enquanto foram registrados apenas 27 casos de acidente com óbito no SINAN em 2008, na Previdência foram notificados 112 óbitos em 2007.

Gráfico 2 – Acidentes de trabalho graves (%) registrados no SINAN (N= 448), segundo a evolução. Bahia, 2008.



Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA

No tocante a características sócio-demográficas dos trabalhadores que tiveram registro de ART, houve uma distribuição bastante similar entre os sexos, 52,7% foram homens e 47,3%, mulheres. Noventa e cinco por cento encontravam-se na faixa etária dos 20 aos 59 anos. As notificações em menores de 10 anos provavelmente são decorrentes de erros no registro. Cerca de 70% eram pardos ou negros. Quanto à situação no mercado de trabalho, 56% eram empregados registrados, seguidos pelos desempregados (9,5%) e autônomos (9,1) (Tabela 4).

Tabela 4 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho (N=2.149), segundo características sócio-demográficas dos trabalhadores. Bahia, 2008.

Características	N	%
<i>Sexo</i>		
Masculino	1.132	52,7
Feminino	1.017	47,3
<i>Faixa Etária (anos)</i>		
> 1	28	1,3
1 - 4	2	0,1
5 - 9	1	0,0
10 - 19	38	1,8
20 - 39	1038	48,3
40 - 59	1010	47,0
60 +	32	1,5
<i>Raça</i>		
Parda	1.131	52,6
Negra	412	19,2
Branca	375	17,4
Amarela	17	0,8
Indígena	12	0,6
Em branco/Ignorado	202	9,4

<i>Situação no mercado de trabalho</i>		
Empregado registrado	1.201	55,9
Desempregado	205	9,5
Autônomo	196	9,1
Empregado não registrado	154	7,2
Servidor público estatutário	107	5,0
Servidor público celetista	60	2,8
Trabalhador temporário	37	1,7
Trabalhador avulso	23	1,1
Aposentado	10	0,5
Cooperativado	5	0,2
Empregador	3	0,1
Outra	55	2,6
Em branco/Ignorado	93	4,3

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA

Administração pública (5,5%), transporte rodoviário de passageiro urbano (4%), atividades de atendimento hospitalar (2,8%) e fabricação de calçados (2,7%) foram os ramos de atividades mais freqüentes. No ano de 2007, o percentual de “não se aplica/ignorado” foi de 62,8%; já em 2008 apesar desse percentual ter baixado para 49,4%, ainda permanece bastante elevado, evidenciando registro inadequado de um campo de importância fundamental para a saúde do trabalhador. (Tabela 5).

Tabela 5 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Bahia, 2008.

CNAE	N	%
Administração pública em geral	119	5,5
Transporte rodoviário de passageiro urbano	85	4,0
Atividades de atendimento hospitalar	60	2,8
Fabricação de calçados	58	2,7
Serviços prestados	55	2,6
Edificações	52	2,4
Intermediação Financeira (Bancos)	34	1,6
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	20	1,0
Serviços domésticos	20	1,0
Atividades de serviços relacionadas à agricultura	17	0,8
Restaurantes e estabelecimento de bebidas	17	0,9
Estabelecimentos hoteleiros	16	0,7
Obras de montagem	16	0,7
Comércio varejista de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios	15	0,6
Confecções de peças de vestuário – exceto roupas íntimas	11	0,5
Produção mista lavoura e pecuária	11	0,5
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	10	0,4
Transporte rodoviário de passageiro não urbano	10	0,4
Outras	461	21,5
Não preenchido/Não se aplica	1.062	49,4
Total	2.149	100,0

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA

Técnico/Auxiliar de enfermagem foi a ocupação predominante (13,1%), seguida de motorista de ônibus (4,2%), trabalhador agropecuário (3,6%) e pedreiro (3,4%) (**Tabela 6**).

Tabela 6 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo ocupação. Bahia, 2008.

Ocupação	N	%
Técnico/Auxiliar de enfermagem	281	13,1
Motorista de ônibus	90	4,2
Trabalhador agropecuário	77	3,6
Pedreiro	72	3,4
Faxineiro	60	2,8
Operador de máquinas fixas em geral	47	2,2
Servente de obras	47	2,2
Enfermeiro	44	2,0
Cozinheiro	34	1,6
Trabalhador volante de agricultura	33	1,5
Motorista de caminhão	27	1,3
Trabalhador de manutenção de edif. e lograd	27	1,3
Operador de caixa	26	1,2
Empregado doméstico	25	1,2
Agente de higiene e segurança	23	1,1
Caixa de banco	23	1,1
Estudante	23	1,1
Agente de recrutamento e seleção	22	1,0
Cirurgião dentista	22	1,0
Auxiliar de escritório	21	1,0
Cobrador de transporte coletivo (exceto trens)	21	1,0
Vendedor de comércio varejista	20	0,9
Outras	1.060	49,0
Não preenchida	24	1,1
Total	2.149	100,0

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA

Conclusão

Os resultados mostram que a cobertura do SINAN para os agravos relacionados ao trabalho ainda é inadequada no estado da Bahia, comparada a da Previdência Social. Em vez de um aumento na notificação em relação ao ano anterior, haja vista que 2007 foi o ano em que se iniciou a notificação no SINAN Nacional, com todas as dificuldades inerentes à implantação de um processo, verificou-se em 2008 uma diminuição de 12,5% no registro. Dessa forma, a utilização desses dados para subsídio da gestão e da vigilância fica comprometida.

A evidência maior da falta de efetividade no processo de notificação de agravos relacionados ao trabalho no SINAN no estado constitui-se na notificação de apenas 27 acidentes de trabalho com óbito, quando no ano anterior na Previdência Social foram registrados 112 óbitos, quatro vezes mais do que no SINAN. Considerando que: 1- *as equipes dos Cerest, com exceção da de Jacobina, já foram capacitadas para investigação destes agravos*, 2- *os acidentes do trabalho com óbito, diversamente de outros agravos*,

são eventos raros, portanto a sua investigação não demandaria tempo extraordinário, nem número significativo de profissionais da equipe técnica, tampouco logística impraticável; 3- não há maiores dificuldades para o reconhecimento do nexo deste agravo com o trabalho; 4- não existem empecilhos para estes agravos chegarem ao conhecimento das unidades sentinelas, visto que a sua divulgação nos locais de ocorrência é ampla, em decorrência da gravidade da situação; e 5 - não é plausível que a não investigação dos óbitos em todos os casos decorra da não permissão da entrada da equipe técnica nos locais de trabalho; não haveria, portanto, a princípio, motivo de ordem técnica para tão baixa cobertura destes eventos no Sistema.

Dessa forma, recomenda-se que a Coordenação de Gestão da Rede do CESAT e as DORES realizem um levantamento das causas da baixa cobertura da notificação dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN, em especial dos acidentes de trabalho com óbito, para que providências sejam adotadas junto aos Cerest e as unidades sentinelas.

Anexo 1

Notificações de agravos relacionados ao trabalho por Macro, segundo município de notificação. Bahia, 2008

Macro Reg Mun Notif	Notificações
<i>CENTRO-LESTE</i>	<i>103</i>
. Feira de Santana	19
. Itaberaba	75
. Palmeiras	1
. Santo Estêvão	3
. Tucano	5
<i>CENTRO-NORTE</i>	<i>11</i>
. Canarana	10
. Tapiramutá	1
<i>EXTREMO-SUL</i>	<i>272</i>
. Alcobaça	3
. Belmonte	3
. Eunápolis	9
. Itamaraju	17
. Itanhém	1
. Nova Viçosa	3
. Porto Seguro	35
. Teixeira de Freitas	200
. Vereda	1
<i>LESTE</i>	<i>1043</i>
. Cachoeira	1
. Camaçari	110
. Candeias	8
. Dias D'Ávila	74
. Elísio Medrado	2
. Barro Preto	2
. Lauro de Freitas	2
. Madre de Deus	1
. Maragogipe	3
. Mata de São João	3
. Mutuípe	2
. Pojuca	2
. Salvador	686
. Santa Teresinha	1
. Santo Antônio de Jesus	144
. Varzedo	2
<i>NORDESTE</i>	<i>10</i>
. Alagoinhas	9
. Rio Real	1
<i>NORTE</i>	<i>79</i>
. Campo Alegre de Lourdes	1
. Campo Formoso	1
. Juazeiro	63
. Paulo Afonso	6
. Rodelas	1
. Senhor do Bonfim	7
<i>OESTE</i>	<i>121</i>
. Barra	1
. Barreiras	60
. Bom Jesus da Lapa	3
. Formosa do Rio Preto	6

. Luís Eduardo Magalhães	46
. Santa Rita de Cássia	2
. São Desidério	3
<i>SUDOESTE</i>	<i>146</i>
. Brumado	3
. Carinhanha	1
. Dom Basílio	1
. Guanambi	1
. Ibicoara	1
. Itapetinga	2
. Itororó	3
. Matina	3
. Mortugaba	1
. Vitória da Conquista	130
<i>SUL</i>	<i>364</i>
. Apurema	2
. Barra do Rocha	2
. Boa Nova	1
. Cairu	1
. Coaraci	8
. Ilhéus	63
. Itabuna	174
. Itacaré	1
. Itajuípe	1
. Jaguaquara	4
. Jequié	105
. Jussari	1
. Pau Brasil	1
Total	2149

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/SUS/BA